

**AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA RENAL, HEPÁTICA E DO PERFIL PROTEICO
EM BOVINOS LEITEIROS TRATADOS COM BIOATIVO DE *Purpureocillium
lilacinum* PARA CONTROLE DE *Rhipicephalus microplus***

Indyara Natylla Castro Amaral¹

João Manoel Alves Gomes¹

Gabriel Henrique Santos Silveira²

Amanda Tomé Rocha Resende³

Daniel Sobreira Rodrigues⁴

Priscila Elias Ferreira da Silva⁵

Eustáquio Resende Bittar⁶

Joely Ferreira Figueiredo Bittar⁶

1. Discente de Medicina Veterinária, Universidade de Uberaba (Uniube), Uberaba, MG, Brasil. Bolsista FAPEMIG;
2. Doutorando em Medicina Tropical e Infectologia, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil;
3. Mestranda em Sanidade Animal nos Trópicos, Universidade de Uberaba (Uniube), Uberaba, MG, Brasil;
4. Pesquisador, Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (EPAMIG), Prudente de Moraes, MG, Brasil;
5. Docente do Magistério Superior, Departamento de Ciências Biológicas, Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM), Uberaba, MG, Brasil;
6. Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade do AGRO UNIUBE, Universidade de Uberaba; Pesquisador (a) do Programa de Pós- Graduação em Sanidade e Produção Animal nos Trópicos da Universidade de Uberaba (PPGSPAT – Uniube), Uberaba, MG, Brasil.

A adoção de estratégias sustentáveis para o controle do carrapato-do-boi (*Rhipicephalus microplus*) requer evidências de inocuidade em bovinos. Este estudo objetivou avaliar a segurança hepática, renal e do perfil proteico, por meio de parâmetros laboratoriais, em bovinos leiteiros submetidos ao controle biológico com *Purpureocillium lilacinum*. Foram utilizadas 18 vacas da raça Holandesa, naturalmente infestadas por *R. microplus*. Os animais foram distribuídos em dois grupos: controle (GC; n=9) e tratado (GT; n=9), de acordo com o número médio de carrapatos, obtido pela contagem de fêmeas ingurgitadas (4,5–8 mm) no lado esquerdo de cada animal. As coletas sanguíneas foram realizadas em dois momentos: antes do início do tratamento (D0) e 30 dias após a primeira pulverização (D30), por punção da veia mamária, em tubos a vácuo sem anticoagulante. O soro foi obtido por centrifugação, aliquoteado e armazenado a –20°C até as análises. Foram mensuradas as enzimas AST, ALT, GGT, Fosfatase alcalina (FA), bem como: bilirrubina total (BT), ureia, creatinina, proteína total (PT), albumina e globulina, em analisador bioquímico automatizado. Após análise dos resultados pode-se notar que os valores séricos médios de ALT, AST, GGT, BT, FA, creatinina, albumina mantiveram-se, dentro dos intervalos fisiológicos para a espécie. Observou-se ureia elevada no D0 em ambos os grupos, com normalização no D30 (GC: 39,6–21,4; GT: 36,5–25,2 mg/dL). Verificou-se aumento sérico de PT em ambos os grupos nos dois momentos avaliados (GC: 8,64 - 9,06; GT: 8,83 - 9,33 g/dL), bem como de globulina (GC: 5,55 – 6,03; GT: 5,64 – 6,22). Conclui-se que o bioativo à base de *P. lilacinum* apresentou perfil de segurança bioquímica favorável em bovinos leiteiros, sem padrão compatível com hepatotoxicidade ou nefrotoxicidade, apoiando sua aplicação em programas de manejo integrado de *R. microplus*.

Palavras-chave: Controle biológico; ectoparasito; segurança bioquímica.